

Millennium bcp: Um Banco preparado para o futuro

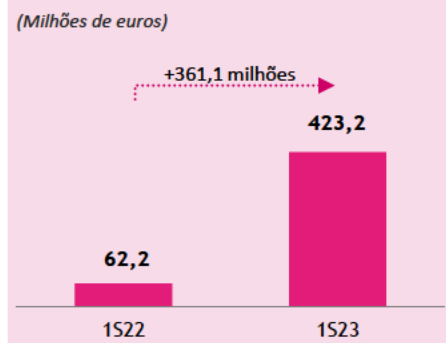
Rendibilidade

- Resultado líquido de €423,2 milhões no 1º semestre de 2023
- Aumento do resultado operacional *core* do Grupo em 40,1% para €1.199,9 milhões, suportado no aumento de 28,3% dos proveitos *core* e na gestão rigorosa dos custos operacionais, que registaram um aumento de 8,8% face ao período homólogo
 - Efeitos relacionados com o Bank Millennium: Encargos de €399,1¹ milhões associados à carteira de créditos hipotecários em CHF, dos quais, provisões de €331,6² milhões que incluem a aplicação de ajustamentos mais conservadores ao modelo de provisionamento decorrentes da decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia; Resultados beneficiaram de €127³ milhões, registados no trimestre anterior, relacionados com a venda da participação (80%) da Millennium Financial Services no âmbito da parceria estratégica na área de *bancassurance*
- Resultado líquido da atividade em Portugal de €353,7 milhões no 1º semestre de 2023

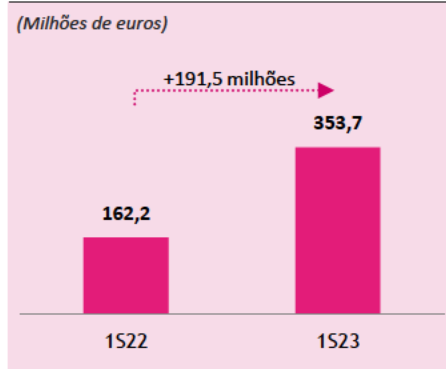
Modelo de negócio

- Reforço significativo dos rácios de capital. O rácio de capital CET1⁴ fixou-se em 14% e o rácio de capital total⁴ em 18,3%, correspondendo, respetivamente, a um aumento de 268pb e 304pb face ao período homólogo, evidenciando a forte capacidade de geração orgânica de capital
- Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares, com destaque para o rácio *Loans to Deposits* que se fixou em 75% em junho de 2023
- Recursos de Balanço do Grupo crescem 2,9% face ao período homólogo, para €76,7 mil milhões
- Redução expressiva de ativos não produtivos face a junho de 2022: redução de €361 milhões em NPE, €162 milhões em imóveis recebidos por recuperação e €400 milhões em fundos de reestruturação
- O rácio de NPE, ao nível do Grupo, situou-se em 3,7% que compara com 4,3% em junho de 2022, com a cobertura dos NPE por imparidades em 74% e a cobertura total em 118%. Em Portugal, o rácio de NPE situou-se em 3,2%, com a cobertura dos NPE por imparidades em 75% e a cobertura total em 131%
- Apesar do contexto desafiante, o custo do risco manteve trajetória de normalização situando-se nos 50pb ao nível do Grupo e nos 53pb em Portugal, que comparam com, respetivamente, 61pb e 69pb face ao período homólogo
- Ao nível do Grupo, aumento da base de Clientes em 3,7% para 6,6 milhões. Os Clientes *mobile* representavam, em junho de 2023, 66% do total de Clientes ativos do Grupo

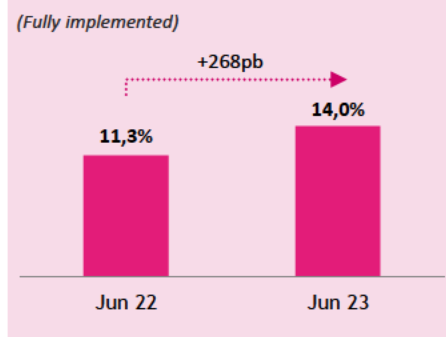
Resultado líquido (Consolidado)



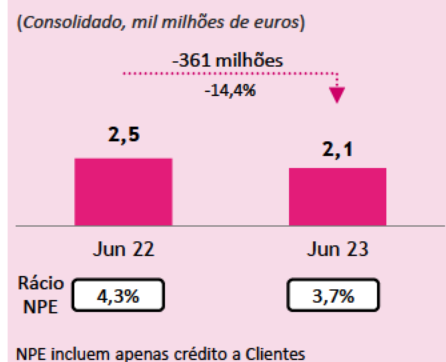
Resultado líquido (Portugal)



Rácio de capital CET1

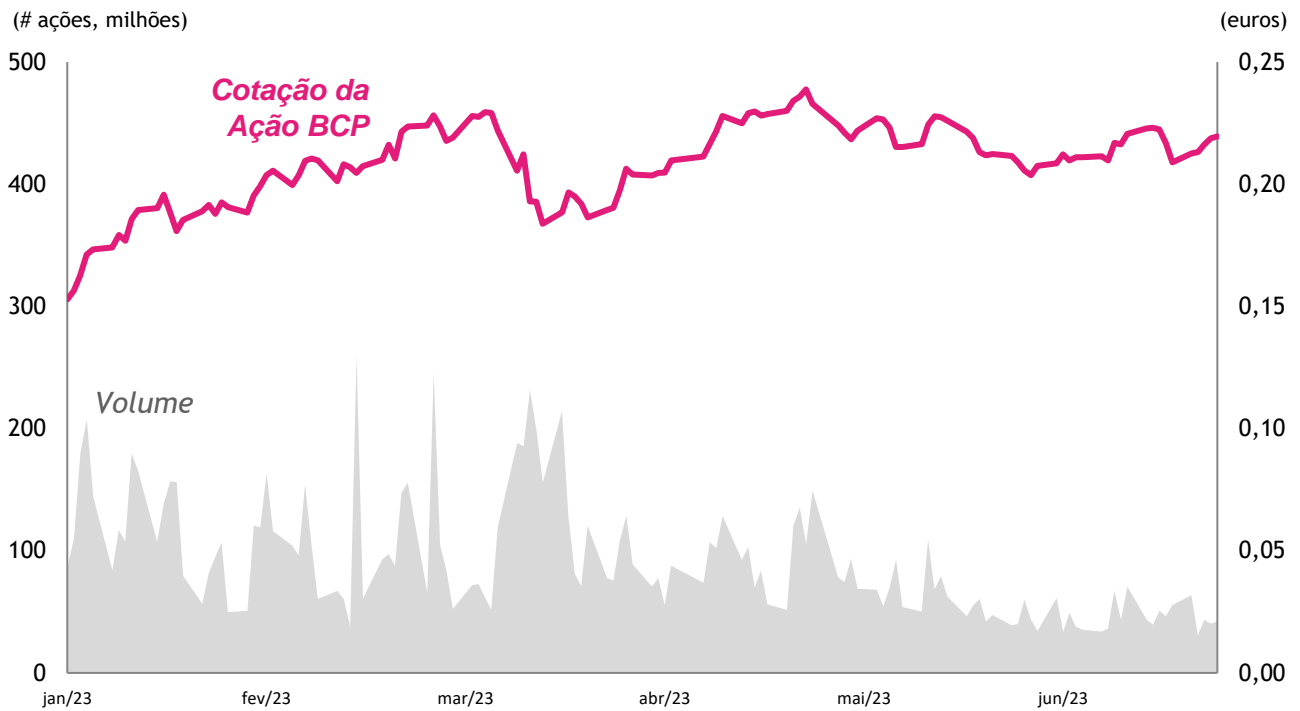


Non-performing exposures (NPE)



¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal, antes de impostos e interesses que não controlam. Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale) | ² Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e interesses que não controlam | ³ Antes de impostos e interesses que não controlam | ⁴ Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados do 1º semestre de 2023

Ação BCP valorizou 50,0% no 1º semestre de 2023, o que compara com uma valorização de 10,8% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou o 1º semestre de 2023 com uma valorização de 50,0%, que compara com uma valorização de 10,8% do índice de referência da banca europeia. O título BCP registou uma das melhores *performances* no setor bancário europeu, tendo registado o melhor desempenho face aos *peers*.

Os primeiros 6 meses do ano foram muito desafiantes para os mercados financeiros e ficaram marcados pelas tensões político/militares associadas à invasão da Ucrânia pela Rússia, pela persistência da inflação em níveis elevados nos EUA e na Europa, pela expectativa de continuação do movimento de subida das taxas de juro pelos principais Bancos Centrais e pela instabilidade ocorrida em março de 2023 no setor bancário decorrente da resolução do Silicon Valley Bank, bem como pela situação registada no Credit Suisse. Contudo, com a divulgação dos resultados de 2022 e do 1º trimestre de 2023, que superaram as expectativas do mercado e confirmaram a robustez e a capacidade operacional do Grupo, o desempenho da ação BCP superou o desempenho dos seus *peers*, tendo sido alvo de diversas revisões em alta dos *price targets* por parte dos analistas que acompanham o Banco.

Impactos positivos:

- Divulgação dos resultados do 1º trimestre de 2023, que evidenciaram a resiliência e robustez do modelo de negócio mesmo em contextos desafiantes;
- Revisão em alta dos *price targets* para a ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco. O *price target* médio, no final de junho, situou-se em €0,31, que compara com €0,21 em dezembro de 2022, representando uma variação de 47,6% desde o final de 2022.

Impactos negativos:

- Níveis elevados de provisionamento do Bank Millennium para fazer face a riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira após a decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia;
- Incerteza no setor bancário com a resolução do Silicon Valley Bank (SVB) e a venda do Credit Suisse à UBS, bem como pelas expectativas de abrandamento económico e manutenção da perspetiva de subida de taxas de juro por parte dos Bancos Centrais.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2023 não foram objeto de auditoria.

No quarto trimestre de 2022, o Banco procedeu à reclassificação do montante associado aos potenciais custos decorrentes do programa de moratórias (*credit holidays*) na Polónia, promulgado em julho do mesmo ano, que se encontrava contabilizado em outras imparidades e provisões, passando a reconhecer estes custos como resultados de modificações. Essa rubrica também passou a incluir modificações contratuais, de acordo com IFRS9, designadamente as negociadas com clientes devedores de créditos hipotecários em moeda estrangeira. Os montantes referentes aos trimestres de 2022 foram reexpressos.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

O Grupo detém 49% do Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (Mbcp Ageas), procedendo à sua contabilização pelo método de equivalência patrimonial, como investimentos em associadas. Em 1 de janeiro de 2023, a Mbcp Ageas fez a adoção simultânea da IFRS9 - Instrumentos financeiros e a IFRS17 - Contratos de seguro. Tendo em conta que a aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa, a Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador fez o exercício da transição a 1 de janeiro de 2022. Os impactos decorrentes da implementação da IFRS 17 pela Mbcp Ageas levaram à necessidade de reexpressão das contas do Grupo referentes a 2022.